

MOURA; Eduarda Laís Belarmino¹, LEANDRO; Anna Klaudia César Leandro², FREITAS; Maria Antonia Monteiro de³, DUARTE; Nicole Santos Duarte⁴, OLIVEIRA; Sabrina Gomes de Oliveira⁵, SOUZA; Sidlane de Sá⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A COVID-19 provoca diferentes níveis de acometimento pulmonar, desde casos leves até formas graves com insuficiência respiratória. Métodos de imagem como radiografia, tomografia computadorizada (TC) e ultrassonografia pulmonar têm papel essencial no diagnóstico e acompanhamento clínico. Achados como opacidades em vidro fosco e consolidações são comuns na fase aguda, enquanto sequelas como fibrose podem persistir no pós-COVID. A análise dos padrões radiológicos contribui para a compreensão da evolução da doença e suas complicações respiratórias. **OBJETIVO:** Analisar os achados radiológicos e sequelas pulmonares em pacientes com COVID-19. **MÉTODOS:** Revisão sistemática realizada em agosto de 2025 na base de dados PubMed, utilizando os descritores “COVID-19” e “*Diagnostic Imaging*”, com o operador booleano AND e filtros nos últimos 5 anos, ensaio clínico e ensaio clínico randomizado, totalizando 129 textos. Destes, 13 estudos foram selecionados pela leitura do tema, 8 pela leitura do resumo e 5 pela leitura na íntegra. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Os estudos analisados evidenciaram que a TC apresenta superioridade em relação à radiografia de tórax na detecção precoce de achados, como opacidades em vidro fosco, especialmente nos primeiros dias de infecção. Além disso, demonstrou eficácia na identificação de casos assintomáticos, com alterações sugestivas em cerca de 54% dos pacientes. Durante a evolução da doença, a TC permitiu caracterizar diferentes fases da infecção, auxiliando no monitoramento da gravidade e na resposta ao tratamento. No segmento pós-COVID alterações pulmonares persistentes, como áreas fibróticas e bronquiectasias, foram identificadas em 37% dos pacientes após três meses. A ultrassonografia pulmonar mostrou-se eficaz em ambientes com recursos limitados, com identificação de achados como linhas B e consolidações subpleurais, tornando-se uma alternativa para o monitoramento à beira-leito. **CONCLUSÃO:** Os exames de imagem desempenham um papel relevante na identificação precoce, no acompanhamento clínico e na avaliação da gravidade dos casos de COVID-19. Além disso, essas técnicas são essenciais para o monitoramento de longo prazo das alterações pulmonares, contribuindo para uma melhor compreensão das sequelas e eventuais complicações decorrentes da infecção.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Imagens Diagnósticas Pulmonares, Sequelas Pós-COVID

¹ UNIMA, eduardamouralb@gmail.com

² UNIMA, annaklaudiacesar@gmail.com

³ UNIMA, mariaantoniamdefreitas@gmail.com

⁴ UNIMA, Nicolesduarte10@gmail.com

⁵ UNIMA, sabrina.gomes@unima.edu.br

⁶ UNIMA, sidlane.sa.15@gmail.com